



O PRESIDENTE DO PARTIDO

**DISCURSO DO CAMARADA DANIEL FRANCISCO CHAPO,
PRESIDENTE DA FRELIMO E DA REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE,
POR OCASIÃO DA IV SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO
NACIONAL DA OJM**

Matola, 10 de Abril de 2025

Camarada Chakil Aboobacar, Secretário-geral da FRELIMO;

Camaradas Membros da Comissão Política da FRELIMO;

Camaradas Membros do Secretariado do Comité Central da FRELIMO;

Camarada Secretário-Geral da Organização da Juventude Moçambicana (OJM);

Camarada Secretária-Geral da Organização da Mulher Moçambicana (OMM);

Camarada Secretária-Geral Interina da Associação dos Combatentes da Luta de Libertação Nacional (ACLLN);

Camarada Secretário-Geral da Organização dos Continuadores de Moçambique (OCM);

Camaradas Membros do Conselho Nacional da OJM;

Camaradas Convidados à Sessão da OJM;

Caros Amigos da Comunicação Social;

Minhas Senhoras e Meus Senhores;

Caros camaradas!

1. Poucos dias depois da realização da IV Sessão do Comité Central da nossa gloriosa FRELIMO, iniciamos, hoje, uma série de sessões das Organizações Sociais do Partido, começando pela **Organização da Juventude Moçambicana (OJM)**, a maior e a mais antiga organização juvenil em Moçambique. Seguir-se-á a **Sessão da Organização da Mulher Moçambicana (OMM)**, amanhã e, da **Associação dos Combatentes da Luta de Libertação Nacional (ACLLN)** depois de amanhã, Sábado.
2. Esta Sessão realiza-se, também, dentro do **calor da Chama da Unidade Nacional que lançámos, há três dias, na última segunda-feira, no distrito de Nangade, província de Cabo Delgado.**
3. Por isso, contagiados pelo calor da Chama da Unidade Nacional, iniciamos esta intervenção **saudando os Membros do Conselho Nacional da OJM e convidados que participam desta IV Sessão do órgão máximo da Organização da Juventude Moçambicana**, no intervalo entre as Conferências.

4. Através de vós, saudamos a todos os jovens, filiados à OJM que, em toda a extensão do território nacional e na diáspora, se engajam arduamente na agenda da FRELIMO de desenvolvimento nacional, em prol do bem-estar de todos os moçambicanos.
5. **A FRELIMO orgulha-se da juventude moçambicana**, enquadrada na OJM, pelo elevado sentido patriótico e de amor ao povo que tem demonstrado em todos momentos da edificação da Nação Moçambicana, muitas vezes no meio de muitos sacrifícios.
6. Saudamos aos nossos jovens que, em cada momento histórico, têm assumido o papel de vanguarda na defesa dos mais altos interesses do povo moçambicano e na conquista das vitórias do nosso País.
7. Foram os jovens da **Geração 25 de Setembro** que, cansados da exploração e dominação estrangeira, abdicaram dos seus sonhos individuais e pegaram em armas, lutaram e depois de dez anos venceram o colonialismo e restituíram a liberdade e a dignidade ao povo moçambicano. **Parabéns a Geração 25 de Setembro!**

8. Alcançada a independência, a 25 de Junho de 1975, que vamos comemorar este ano 50 anos, a juventude da **Geração 8 de Março** respondeu com igual sentido patriótico ao chamamento à Pátria, interrompendo, igualmente, seus sonhos individuais, seus projectos de vida, para assegurar o funcionamento dos sectores críticos do Estado moçambicano, como **educação, saúde, defesa nacional, entre outras áreas importantes para erguer o Estado moçambicano. Parabéns, Geração 8 de Março!**

9. Hoje, os jovens enquadrados na OJM têm-se afirmado verdadeiros heróis na defesa dos interesses nacionais, numa altura em que existem forças de dentro e de fora do país que, sob a capa da democracia, pretendem voltar a colonizar o nosso povo.

10. A violência e a desordem que se seguiram às últimas eleições, de 9 de Outubro de 2024, que teve grandes consequências em perdas humanas de cidadãos inocentes e elementos das forças da lei e ordem, assim como a destruição de bens públicos e privados é uma **prova clara de que as forças inimigas continuam a agenda de perpetuar a pobreza do povo**

moçambicano e o sofrimento do povo, através do estrangulamento da nossa economia e a desestabilização do nosso país, mas esta geração aqui presente, da nossa juventude, não permitiu, lutando 24/24 horas, de Segunda a segunda, até este momento em que nos encontramos, o país a ser estabilizado todos os dias. Parabéns, Jovens! Parabéns, OJM!

11. Por isso, ao realizarmos esta sessão reiteramos o nosso reconhecimento e apreço ao papel decisivo desempenhado pela juventude enquadrada pela nossa OJM, na construção da vitória clara e expressiva da FRELIMO e do seu Candidato. Parabéns juventude, Parabéns OJM!

12. Na árdua acção mobilizadora, durante a pré-campanha e campanha eleitoral, a OJM não se limitou a mobilizar a juventude para exercer o seu direito cívico de voto. A OJM ergueu-se como uma muralha intransponível do nosso Partido e verdadeira defensora da democracia moçambicana. Por isso, os jovens, integrados na nossa OJM, estão de parabéns!

13. Sobretudo, **no período pós-eleitoral, a OJM posicionou-se na vanguarda defendendo com determinação, valentia e coragem** a Constituição da República, as instituições e a população, tanto nas cidades e vilas, também nas zonas rurais, onde o inimigo procurou semear ódio, dor e destruição no seio do Povo Moçambicano.
14. De forma particular, exaltamos o papel da nossa juventude na agudização da vigilância e da forma destemida como se envolveu na protecção das sedes do nosso Partido FRELIMO, do Rovuma ao Maputo, e das Organizações Sociais, contra as manifestações violentas, ilegais e criminosas.
15. Acima de tudo, saudamos a acção da OJM na mobilização dos jovens e da população em geral, para não se envolverem nas manifestações ilegais, violentas e criminosas, disseminando mensagens de paz, reconciliação e estabilidade, desencorajando o ódio, a vingança e a violência no seio das famílias, que sempre viveram em harmonia, em paz e estabilidade política, económica e social.

16. Como jovens e militantes da FRELIMO, **os membros da OJM, a todos níveis, como dissemos aqui, devem assumir uma postura exemplar na preservação dos valores do Partido, posicionando-se sempre na linha da frente em defesa dos interesses do povo moçambicano, combatendo vigorosamente os males que enfermam, não só a juventude, mas toda a nossa sociedade.**
17. E, **é nosso dever enquanto jovens repudiar os discursos de ódio, de desobediência às autoridades e da desordem propalados por indivíduos anti-patriotas que tentam pôr em causa a estabilidade, a harmonia, a paz, a nossa independência, a nossa soberania, os nossos heróis e o desenvolvimento sustentável do nosso país.**
18. Cada um de nós deve orgulhar-se por pertencer a uma Nação unitária e indivisível, **sem que para isto tenha que abdicar dos seus atributos e dos seus valores culturais próprios. Vamos continuar unidos na nossa diversidade.**

19. **Não existem os que são mais e os que são menos moçambicanos, somos todos moçambicanos e devemos estar sempre unidos na causa de Moçambique, promovendo a Unidade Nacional, a Paz e a coesão social, defendendo a nossa soberania, a integridade territorial, a nossa independência nacional e o desenvolvimento sustentável deste nosso belo Moçambique.**

20. **A juventude da FRELIMO deve continuar a dar exemplo aos demais jovens na promoção da unidade nacional, da concórdia e convivência sã e harmoniosa nas comunidades, liderando acções de vigilância contra a criminalidade nos nossos bairros e nas nossas comunidades.**

21. Tomamos esta oportunidade em que a direcção da OJM se encontra aqui reunida, para expressar a nossa profunda gratidão aos nossos jovens, do Rovuma ao Maputo, do Zumbo ao Índico e na Diáspora pela vitória da FRELIMO e do seu candidato no dia 9 de Outubro. Bem-haja, Juventude moçambicana!

Bem-haja a juventude Moçambicana!

Parabéns à OJM!

Prezados Jovens,

Camaradas!

22. A direcção do nosso Partido encara esta IV Sessão do Conselho Nacional da OJM como um momento extremamente importante no reforço da capacidade organizativa e do funcionamento desta importante organização, a seiva da Nação.

23. É uma sessão com a duração de um único dia, pelo que **devem se concentrar no debate construtivo dos pontos de agenda, de modo a saírem daqui com deliberações claras e promissoras, sobretudo, no que respeita à organização e funcionamento da OJM.**

24. A sessão tem uma agenda extensa que, para além do **Balanço das actividades e Aprovação do plano de actividade e Orçamento para o presente ano**, terá a oportunidade de debater matérias relativas às

Actividades do Governo na área da juventude, do Conselho Nacional da Juventude e da Juventude Parlamentar.

25. Tendo lugar num momento de início de um novo ciclo político e governativo, **é fundamental que os jovens aprofundem os documentos que serão apresentados**, de modo a se apropriarem adequadamente da visão, dos objectivos e das estratégias que permitirão o alcance das metas definidas.
26. Os próximos tempos são de grandes desafios para o Partido na implementação do Programa Quinquenal do Governo, a ser aprovado na presente sessão da Assembleia da República, que está neste momento reunida.
27. Por isso, **queremos uma OJM cada vez mais robusta, mais actuante e aglutinadora, capaz de unir os jovens com vista à sua activa participação na solução das grandes preocupações da juventude, tais como o desemprego, a falta da habitação condigna, a formação profissional, financiamento**

dos Projectos juvenis, terrenos para jovens construírem as suas habitações, entre outras grandes preocupações da juventude.

28. O nosso Governo coloca os assuntos da juventude no centro das suas prioridades, não somente no que respeita ao seu enquadramento nos processos de tomada de decisão, mas, sobretudo, na **definição e implementação de acções concretas para responder aos seus anseios.**

29. É por isso que, para os primeiros 100 dias da nossa governação, tomámos algumas medidas estruturantes, direccionadas aos jovens, como seja, **a aprovação do Fundo de Desenvolvimento Económico Local (FDEL)** para os distritos e autarquias do nosso país, em que definimos que pelo menos 60% dos recursos devem ser dedicados para financiar projectos de jovens.

30. Apesar das limitações orçamentais, por enquanto estamos a funcionar com o orçamento reconduzido do ano passado, mas mesmo assim decidimos pelo pagamento do 13º vencimento, sabendo que a maioria

dos funcionários públicos são jovens, e das horas extras, principalmente dos sectores da educação e saúde, onde temos muitos jovens, bem como aos fornecedores de bens e serviços por compreendermos que estas situações afectam maioritariamente os jovens.

31. Ainda, cientes da urgência na solução do problema da falta de habitação condigna para os jovens, como parte do plano dos 100 dias, iniciámos a mobilização de investimentos privados nesta área. Um dos resultados tangíveis desta acção, foi o lançamento, no passado dia 02 de Abril, do **Projecto Apartamentos Nacionais para Jovens**, com o objectivo de facilitar a provisão de habitação adequada e um ambiente de vida saudável, a um custo acessível a todos os grupos sociais, principalmente aos jovens, promovendo uma habitação de qualidade, mas a baixo custo para os nossos jovens, e vamos continuar a trabalhar para que projectos do mesmo género ou de outro tipo e outra tipologia de casas possa ser também implementado em todo o país, todo Moçambique.

Caros Membros do Conselho Nacional,

32. Um dos pontos centrais desta IV Sessão é a **preparação das Eleições Internas da nossa OJM**, que inclui a **revisão da Directiva de Eleições Internas** e a **criação do Gabinete de Preparação das eleições** que irão decorrer desde os núcleos de base até aos órgãos centrais.

33. Queremos apelar ao Conselho Nacional para que **debata com muita serenidade estas matérias** para que as eleições internas sirvam para galvanizar a OJM, motivar e unir cada vez mais a nossa juventude, tendo em vista os desafios que temos pela frente.

Caros Camaradas, caros Jovens da OJO,

34. Conforme referimos anteriormente, no dia 07 de Abril corrente, procedemos ao lançamento oficial da Marcha da Chama da Unidade, na sede do distrito de Nangade, em Cabo Delgado, um acto testemunhado por milhares de populares, para além de milhões pessoas que acompanharam pela Televisão e outras plataformas digitais, no país e na diáspora.

35. Trata-se de um **marco indelével na história dos moçambicanos como povo e como nação**, em que

reeditamos, no mesmo local, em que a Chama foi lançada, um acontecimento de há 50 anos, um acto de grande dimensão nacional e internacional.

36. **A Chama da Unidade exalta a moçambicanidade, immortaliza o sangue, o suor e o sacrifício de jovens que morreram na epopeia pela independência nacional** e pela soberania do nosso povo e que, ainda hoje, continua viva no combate contra o terrorismo e na edificação dos alicerces para a nossa independência económica. Por isso, queremos render a nossa homenagem aos jovens que estão no Teatro Operativo Norte (TON).

37. Saudamos a forma entusiástica como a nossa juventude se envolve neste movimento. A Chama da Unidade exalta uma das maiores conquistas do nosso povo, que é a unidade nacional, principal arma que nos conduziu à vitória contra o colonialismo, que nos conduziu contra a vitória na guerra de desestabilização, que durou 16 anos, que nos conduziu contra toda tentativa de instabilidade do Povo moçambicano, como as manifestações violentas, ilegais e até criminosas.

38. É preciso mostrar àqueles que se iludem com a agenda do neocolonialismo e passam a vida a criticar tudo e todos, sobretudo, nas redes sociais, que a Chama da Unidade é motivo de orgulho para qualquer moçambicano com auto-estima e que ama o seu país, Moçambique. É preciso mostrar-lhes que não existe preço para a Pátria e a defesa da pátria não se delega, só nós moçambicanos e, sobretudo a juventude, é que devemos defender a pátria.

39. Por isso, **exortamos a todos os moçambicanos para que continuem a se envolver com a Chama da Unidade, com o propósito de consolidarmos a nossa unidade nacional, movimento que constitui a agenda central da comemoração do Jubileu de Ouro da Independência Nacional no dia 25 de Junho no Estádio da Machava e em todo o território nacional e na diáspora.**

40. Camaradas da OJM, tendes nas vossas mãos a responsabilidade histórica de mobilizar a juventude moçambicana para as celebrações dos 50 anos da nossa independência, transformando este momento

simbólico numa oportunidade para revitalizar o espírito patriótico e o orgulho nacional na nossa juventude.

41. Estas celebrações devem constituir um ponto de viragem na forma como os jovens se relacionam com a história da luta de libertação nacional e com os valores que nortearam a fundação do Estado moçambicano, independente e soberano.

42. Neste contexto, **a OJM deve desenvolver um amplo programa de actividades comemorativas que envolvam jovens de todos os estratos sociais e de todas as regiões do país, promovendo o conhecimento da nossa história, a valorização dos sacrifícios das gerações que aqui citámos e nos precederam e a reflexão sobre os desafios e oportunidades que se apresentam às novas gerações na construção de um Moçambique mais próspero, mais justo e mais desenvolvido.**

43. O vosso papel na sensibilização da juventude para a importância da preservação da paz, como condição para o desenvolvimento sustentável do país, é absolutamente crucial.

44. A paz que tanto nos custou conquistar e preservar é um bem precioso que devemos salvaguardar a todo o custo, rejeitando, veementemente, todas as formas de violência e intolerância e ódio que apenas servem para nos dividir e nos enfraquecer como Nação una e indivisível.
45. **No âmbito da consolidação da paz, a juventude é chamada a participar activamente na iniciativa do Diálogo Nacional Inclusivo**, cujo Compromisso foi convertido em Lei, pela Assembleia da República.
46. Termino esta minha intervenção reafirmando a confiança inabalável do nosso Partido e de mim próprio na capacidade da nossa OJM para liderar, como sempre mostramos, com sabedoria, determinação e visão estratégica, a juventude moçambicana nos desafios multifacetados que se avizinham no horizonte próximo.
47. Com estas palavras, **é com elevada honra que declaro aberta a IV Sessão Ordinária da Organização da Juventude Moçambicana (OJM).**

Meus Jovens, muito obrigado pela vossa atenção!

e

VAMOS TRABALHAR!